

CONCELHO

MEMBROS DA COMISSÃO CONCELHIA DISTRIBUÍRAM CRAVOS NO MERCADO MUNICIPAL

PCP assinala o dia da mulher

A comissão concelhia do Partido Comunista Português encara o Dia Internacional da Mulher como sendo mais um dia de luta. Alguns membros distribuíram cravos às mulheres, lembrando que ainda são alvo de injustiças na sociedade portuguesa.

PATRICIA SANTOS

“O PCP, pelas ideias estatutárias do partido, lembra, mais uma vez, um dia de luta”, referiu Rui Costa, no momento em que distribuía, juntamente com mais camaradas, cravos às mulheres que se deslocaram, no passado sábado, ao mercado municipal de Oliveira de Azeméis. Este membro da comissão concelhia do PCP sublinhou, ainda, que as mulheres foram, de facto, deixadas à margem na época fascista. E, por esse motivo, “o PCP quer assinalar o Dia Internacional da Mulher, como um marco” que conduzirá, ainda, a mais mudanças.

“O dia da mulher é todos os dias”

Por sua vez, Joana Alves recordou que, ainda nos dias de hoje, existe uma diferença salarial abissal entre homens e mulheres da indústria do calçado, sendo que ambos laboram as mesmas horas de trabalho e desempenham as mesmas funções. Além disso, os contratos mensais, pela sua precariedade, impedem que as mulheres engravidem. Estes jovens comunistas são peremptórios a afirmar que o dia da mulher é todos os dias. E, aliás, “até era bom que não houvesse um dia da mulher, pois era sinal de que não havia discriminação”.



A comissão concelhia do PCP distribuiu cravos às mulheres oliveirenses

EMPRESA LIDERADA POR JOVEM BUSTELENSE OFERECERU UMA OLIVEIRA SECULAR AO MUNICÍPIO

Oferta avaliada em 12 500 euros

Conhecida cientificamente como *Olea europaea L.*, a Oliveira para além de ser parte integrante do nome do nosso concelho é considerada o símbolo universal da Paz. Muitos leitores já terão reparado no exemplar que está nos Paços do Município desde finais de 2007 fornecido pela empresa Oliveiras Milenares.

Em Portugal encontram-se oliveiras anteriores à era cristã com mais de 4000 anos de idade, sendo a oliveira galega, uma variedade portuguesa muito rústica predominante na região do Alentejo que melhor suporta as agressividades do clima, desde calor tórrido até neve.

André Soares dos Reis é o rosto da empresa Oliveiras Milenares. Natural do lugar de Bustelo, freguesia de São Roque, o jovem empresário esteve ligado até ao início da década ao sector da restauração (Restaurante Samba). Desde que se estabeleceu no Alentejo, há cerca de sete anos, tem diversificado as áreas de negócio, compra e venda de propriedades, comercialização de casas móveis, restauração, compra e venda de Oliveiras e turismo



André Soares dos Reis ofereceu ao município uma oliveira milenar que se encontra plantada em frente à autarquia

rural têm sido apostas ganhas pelo jovem empreendedor.

Uma das premissas de André Soares dos Reis tem sido a de levar o nome da sua terra natal o mais longe possível, o nome Quinta de Azeméis (turismo rural e garden center) é a prova disso mesmo.

Oliveira secular para Azeméis

Oferecer uma oliveira secu-

lar ao “seu” concelho natal sem custos para o município foi o passo seguinte. Para garantir a idade das árvores, a Oliveiras Milenares celebrou, recentemente, um protocolo com a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD). Assim, através de um teste realizado nos EUA, é possível saber a idade das oliveiras comercializadas pela empresa, todas as

árvores serão acompanhadas pelo respectivo certificado.

Para além do mercado nacional, a empresa exporta oliveiras nacionais para Espanha, França, Itália, Inglaterra, Alemanha e Luxemburgo entre outros, levando assim o nome do nosso país bem longe.

Mais informações em www.oliveirasmilenares.com.

VERA TAVARES/FERNANDO CORREIA

Ápio Assunção agradeceu a oferta ao jovem oliveirense

“A Oliveira é um símbolo natural do nosso concelho. Ao longo dos últimos anos temos vindo a colocar bastantes árvores desta espécie em locais emblemáticos para a cidade mas esta oferta que nos foi feita não podíamos naturalmente recusar.

É um belíssimo exemplar e com uma idade bastante grande o que, associada ao lugar onde foi colocada, lhe dá ainda uma maior imponência e simbolismo. Estou pessoalmente muito grato por esta oferta da Oliveiras Milenares que vem embelezar e muito a nossa zona pedonal e, concretamente, o Largo da República.

É muito interessante ver que um oliveirense, neste caso o André Soares dos Reis, que tendo optado por fazer vida noutra região do país, mantenha uma ligação tão forte à sua terra e que queira desta forma traduzir esse laço. Oliveira de Azeméis agradece-lhe”, sublinhou Ápio Assunção.